

GERMINAÇÃO E PRODUÇÃO DE MUDAS DE CEBOLINHA (*Allium fistulosum* L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Gabrielle Nogueira Pereira¹, Pedro Oliveira dos Santos², Roque Flor dos Santos Júnior³ Alessandra Simone Santos de Oliveira Flor⁴

^{1,2}Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do PARA - IFPA, Campus Castanhal.

^{3,4}Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do PARA - IFPA, Campus Castanhal.

Correspondência: alessandra.flor@ifpa.edu.br

A cebolinha (*Allium fistulosum* L.), hortalica da família Amaryllidaceae, conhecida por suas folhas cilíndricas, ocas e sabor suave, apresenta grande importância econômica para os agricultores familiares, produtores de hortaliças no cinturão verde do município de Castanhal-PA. No entanto, para obtenção de boa produção se faz necessário o uso de sementes de qualidade e mudas bem desenvolvidas para uma boa fixação a campo. Para isso a escolha do substrato é de fundamental importância, pois dependendo da origem pode encarecer o processo produtivo da cultura. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar diferentes substratos como alternativa para germinação e crescimento vegetativo de cebolinha. O experimento foi conduzido em casa de vegetação das dependências do Centro de Aprendizagem e Práticas em Olerícolas (CAPO) do IFPA Campus Castanhal. O delineamento foi o inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 6 repetições (6 bandejas semeadoras). Os tratamentos utilizados foram: T1: terra preta; T2: terra preta + serrapilheira na proporção 2:1; T3: serrapilheira + húmus 2:1; T4: terra preta + serrapilheira + húmus 2:1:1. Foram semeadas 3 sementes em cada célula da bandeja semeadora contendo 128 células cada. A contagem iniciou a partir da primeira germinação até o sétimo dia. Para germinação avaliou-se porcentagem de germinação (G%) e índice de velocidade de germinação (IVG). Para crescimento vegetativo foi avaliado altura da planta (AP) e número de folhas na touceira (NF). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 5\%$). O tratamento T3: serrapilheira + húmus 2:1, foi o substrato ideal que se obteve plântulas com maior porcentagem de germinação alcançando o valor de 87,5% (112 células) e menor IVG, alcançando crescimento vegetativo de 18 cm de altura com 4 folhas finas e tubulares na touceira em média, implicando significativamente em maior vigor e melhor desenvolvimento de mudas de cebolinha à campo.

Palavras-chave: viveiro de mudas, serrapilheira, húmus, crescimento vegetativo.